Nº. 06/2017____ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, NÃO PÚBLICA, DO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE. _____

_____No dia trinta de março do ano dois mil e dezassete, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Matos Cunha, com a presença dos Senhores, Luís Fernando Andrade Moniz, Ricardo Jorge Costa Mendes, José Manuel Leitão dos Santos, Silvestre Ivo Sá Machado, Leonel Agostinho Azevedo Rocha, Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes, Filipa Nunes Miranda da Cunha, Mário de Sousa Passos, José Pedro Carvalho de Macedo Ferreira Sena e Cristiano da Costa Silva._____

_____Eram nove horas e catorze minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi declarada aberta a reunião. _____

_____

-ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES PROFERIDAS: _____

1- "RELATÓRIO DE GESTÃO 2016 E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS"_____

Presente para apreciação e consequente aprovação pelo órgão executivo o "Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano 2016", cujo teor fica a fazer parte integrante da ata por apenso ao respetivo livro, encontrando-se integralmente elaborados e disponíveis para consulta._____

_____

1-DELIBERADO POR MAIORIA, APRECIAR E VOTAR FAVORAVELMENTE O RELATÓRIO DE GESTÃO E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2016._____

-VOTARAM CONTRA OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA QUE APRESENTARAM DECLARAÇÃO DE VOTO.

2-MAIS FOI DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, DO MONTANTE TOTAL DE 10.642.354,41€ (DEZ MILHÕES, SEISCENTOS E QUARENTA E DOIS MIL, TREZENTOS E CINQUENTA E QUATRO EUROS E QUARENTA E UM CÊNTIMOS), PARA RESERVAS LEGAIS (571) 532.118,00€ (QUINHENTOS E TRINTA E DOIS MIL, CENTO E DEZOITO EUROS) E PARA RESERVAS LIVRES (574) 10.110.236,41€ (DEZ MILHÕES, CENTO E DEZ MIL, DUZENTOS E TRINTA E SEIS EUROS E QUARENTA E UM CÊNTIMOS).

3-SUBMETÊ-LO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA LEI.

-CONFORME DECISÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A DELIBERAÇÃO É APROVADA EM MINUTA.

-A SEGUIR SE TRANSCREVE O TEOR DA DECLARAÇÃO DE VOTO*:*

"Introdução

No ano de 2016, a Câmara de Famalicão encerrou as suas contas com valores que merecem forte censura e que desmentem a propalada boa gestão da coligação. Em 2015 escrevemos e neste ano voltamos a reproduzir: "apesar da enfatizada sustentabilidade financeira do município temos assistido ao crescente aumento despesa fixa só sustentada pela elevada cobrança de impostos que o município teima em manter, retirando assim às famílias maior capacidade de consumo ou poupança".

Hoje como nessa declaração de voto relativa a 2015 também destacamos "o facto de várias previsões feitas aquando da elaboração do plano e orçamento estarem muito longe do executado, revelando-se nalguns casos estimativas grosseiras.

Este ano consolidamos a opinião que, de forma crescente, fomos construindo acerca do desempenho da coligação: incompetente. _____

As contas de 2016 voltam a provar que é graças ao esforço dos famalicenses que é possível aumentar à despesa e manter as contas equilibradas, pois de outra forma o rumo estava no sentido inverso. _____

Este relatório que apreciamos e votámos evidencia um caminho que não é o da sustentabilidade. Não podemos ignorar a falta de respeito para com os contribuintes famalicenses que continuam a pagar os desmandos de um desgoverno municipal. _____

Execução do PPI _____

Não se entende! Como é que uma Câmara que arrecadou mais 10 milhões de euros do que o previsto, não consegue afetar mais recursos aos valores inicialmente definidos para o PPI de 2016. Na nossa declaração de Voto relativa ao orçamento de 2017, já antevimos o que agora nos é apresentado. Relembramos: "em 2016, no plano de investimentos, estava inscrito um investimento total de 28,416 milhões de euros, dos quais apenas 14,3 milhões tinham financiamento definido, ou seja cerca de metade não tinha financiamento garantido. Não temos dados da execução deste ano, mas basta observar o histórico de anos anteriores, para concluir como se faz planeamento no município. Entre a previsão e a execução estamos esclarecidos". _____

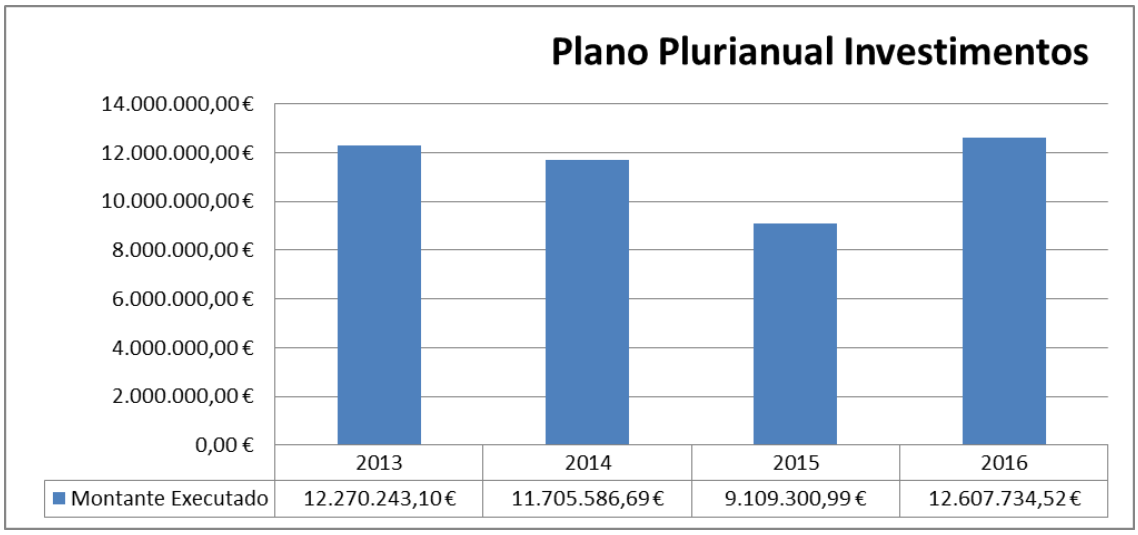
Documento	2013	2014	2015	2016*	2017*
PPI	21.648.686,00 €	20.120.684,00 €	18.218.694,00 €	28.416.079,00 €	29.994.355,00 €
Montante Previsto/definido*	20.415.708,39 €	16.922.172,60 €	14.062.182,20 €	14.304.569,00 €	21.903.355,00 €
Montante Executado	12.270.243,10 €	11.705.586,69 €	9.109.300,99 €		

Ora a execução do PPI 2016 aí está para provar a gravidade destas contas. Apesar de cobrar mais, muito mais, conseguiram a proeza de reduzir ao inicialmente definido. ___

Ano	2013	2014	2015	2016
Montante Executado	12.270.243,10 €	11.705.586,69 €	9.109.300,99 €	12.607.734,52 €
%	60,1%	69,2%	64,8%	63,8%

Atentemos na receita cobrada em 2016 e façamos a comparação com a receita cobrada e respetivos montantes executados do PPI. Não vislumbramos se não incompetência! __

Ano	2014	2015	2016
Montante Executado	11.705.586,69 €	9.109.300,99 €	12.607.734,52 €
Receita corrente e capital cobrada	71.984.513,77 €	71.668.053,85 €	88.617.572,93 €



Execução Orçamental _____

Receita _____

A receita cobrada em 2016 ficará para a história do município como uma das que mais cobrou impostos junto dos munícipes. De facto a cobrança de impostos atingiu valores consideráveis graças ao esforço dos famalicenses que têm em média um poder de compra 12,5 pontos percentuais abaixo da média nacional. A Câmara tem insistido em carregar nos impostos e procura esconder o seu desmando com propaganda abusivamente habilidosa. Porquê exigir tantos impostos aos famalicenses? Para sustentar a despesa

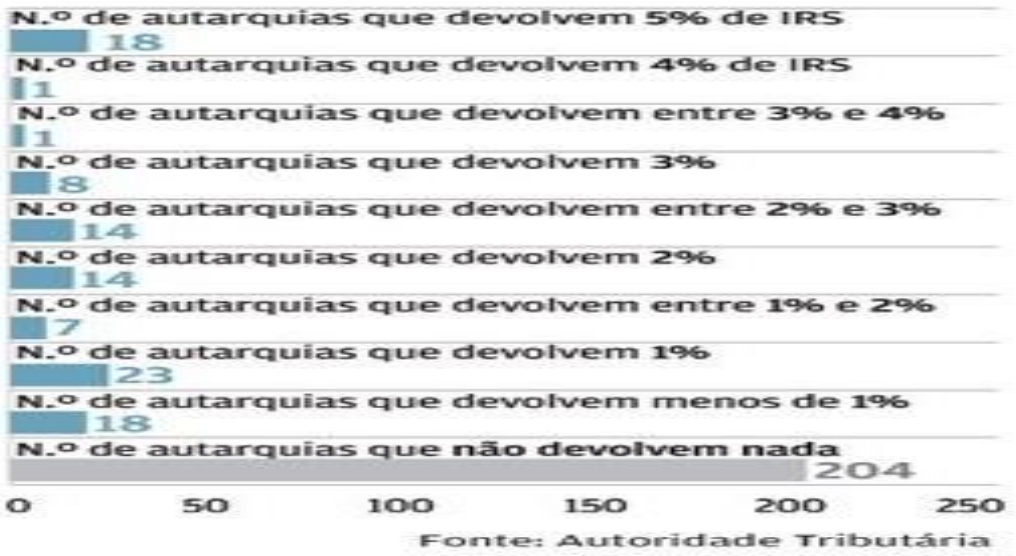
desmedida em áreas improdutivas, destinadas ao consumo sem qualquer retorno que a justifique._____

Imposto	ORÇ 2014	Conta 2014	ORÇ 2015	Conta 2015	ORÇ 2016	Conta 2016	ORÇ 2017
IMI	12.316.958,77 €	13.811.357,88 €	13.178.668,68 €	14.488.695,31 €	13.824.513,84 €	14.284.461,74 €	14.163.996,77 €
IUC	2.694.427,34 €	3.087.218,82 €	3.027.582,07 €	3.003.414,68 €	3.045.939,94 €	3.043.968,27 €	3.043.316,73 €
IMT	2.869.243,97 €	2.857.780,19 €	2.711.896,64 €	3.375.620,46 €	3.178.460,54 €	4.141.384,89 €	3.422.870,42 €
Derrama	6.952.831,59 €	6.754.338,94 €	8.065.243,36 €	0,00 €	3.377.169,47 €	6.089.191,35 €	5.406.437,21 €
Participação Fixa no IRS	2.863.140,00 €	2.863.140,00 €	2.863.140,00 €	3.683.492,00 €	3.683.492,00 €	3.855.105,00 €	3.855.105,00 €
Total	27.696.601,67 €	29.373.835,83 €	29.846.530,75 €	24.551.222,45 €	27.109.575,79 €	31.414.111,25 €	29.891.726,13 €

Não é possível aliviar a sobrecarga de impostos sobre os cidadãos? Se o investimento não cresceu, se o PPI ficou aquém do estimado e se foi necessário recorrer a um empréstimo de médio e longo prazo (a pagar em 15 anos pelas gerações futuras), para onde vai o dinheiro? _____

É possível fazer melhor em prol das populações. _____

Há 104 municípios que prescindem de parte dos 5% da taxa fixa de IRS que lhes é devida. Famalicão, apesar dos impostos cobrados continua a ignorar esta importante oportunidade de ser amiga dos famalicenses. _____



A mal contada notícia do IMI _____

Em Setembro de 2015 o Sr. Presidente da Câmara anunciou que 12 mil famílias famalicenses iriam beneficiar de redução do IMI (antiga contribuição autárquica), correspondendo isso a um esforço de 500 mil euros. _____

Perante tão descabidas contas o PS logo veio informar que o número de famílias que beneficiariam seria de cerca de 5000 segundo os dados da Autoridade Tributária (Fisco). Fizemos um mero exercício de simulação e ainda que os valores possam sofrer algumas ligeiras alterações (há isenções e outros fatores que alteram os valores finais), a simulação feita é indicadora de que os valores estão muito longe do meio milhão anunciado pelo Dr. Paulo Cunha. _____

Famílias com dependentes sujeitadas a IMI em Famalicão				
Nº Dependentes	**1**	**2**	**2**	**Total**
Nº Famílias	7432	4700	497	12629
Em percentagem	59%	37%	4%	100%
Impacto 2017 (agregados 2015)	0,00 €	188.000,00 €	34.790,00 €	222.790,00 €

Mas se dúvidas existiam a cobrança de IMI veio esclarecer em muito o que já suspeitávamos para além de provar que o PS tem razão ao propor a baixa de impostos para as famílias residentes em Famalicão. A Câmara diz que não pode pôr em causa a saúde financeira do município e por isso vai cobrando cada vez mais, retirando à economia o investimento ou o consumo das famílias. O histórico do IMI diz bem do quanto a coligação tem abusado com a sua política. Apesar de estimar cobrar 13.824.513,74€ e não obstante as isenções, conseguiu cobrar 14.284.461,74 €, ou seja mais 459.947,90 € do que o previsto. _____

Ano	**Orçamento**	**R. Contas**		
	IMI	**IMI**	**Variação**	**%**
2012	10.293.461,25 €	12.023.115,39 €	1.729.654,14 €	14%

2013	11.197.848,35 €	12.211.576,09 €	1.013.727,74 €	8%
2014	12.316.958,77 €	13.811.357,88 €	1.494.399,11 €	11%
2015	13.178.668,68 €	14.488.695,31 €	1.310.026,63 €	9%
2016	13.824.513,84 €	14.284.461,74 €	459.947,90 €	3%
2017	14.163.996,77 €	Não disponível	Não disponível	N/ disponível

Ainda no capítulo das receitas importa acrescentar mais um quadro para aferir da capacidade dos responsáveis que governam Famalicão._____

Execução Orçamental				
Ano	**Total R**	**Total D**	**Excedente**	**Compromissos**
2016	88.617.572,93 €	78.957.363,51 €	9.660.209,42 €	8.037.236,85 €
2015	71.668.053,85 €	69.415.464,01 €	2.252.589,84 €	5.907.696,26 €
2014	71.984.513,77 €	68.684.935,00 €	3.299.578,77 €	6.863.016,30 €

Apesar de excedente na execução, logo tratam de gastar por conta, gastando bem mais nalguns anos do que esse excedente._____

Execução Orçamental _____

Despesa _____

Das contas que nos foram reportadas sobram alguns exemplos que elucidam o esbanjamento. _____

Anos	2017*	2016	2015	2014	2013	2016-2013
Aquisição de Bens e Serviços	25.614.668,00 €	30.457.328,35 €	27.751.820,48 €	26.200.387,60 €	23.869.630,55 €	6.587.697,80 €

*Orçamento _____

Como é possível a despesa em aquisição de bens e serviços crescer mais de 6,5 milhões de euros em 3 anos? Como é possível gastar 30,5 milhões de euros num só ano em aquisição de bens e serviços? E como se pode acreditar na previsão feita para 2017? Para 2016 foram orçados 26.445.508,00€ para aquisição de bens e serviços. Foram gastos 30.457.328,35€, ou seja mais 4.011.820,00€. Quem tem mão neste desbaratar de dinheiro de todos nós?_____

Código	Tipo Despesa	Ano			VAR 2016 - 2014	VAR 2016 - 2014 em %
		2014	2015	2016		
0.2	Electricidade	3.613.322,33 €	4.106.964,81 €	4.948.711,23 €	1.335.388,90 €	26,98%
	Locação de outros bens	326.744,48 €	437.962,22 €	601.070,24 €	274.325,76 €	45,64%
	Comunicações	610.992,37 €	648.336,53 €	722.700,53 €	111.708,16 €	15,46%
	Estudos	401.720,40 €	648.666,76 €	690.911,17 €	289.190,77 €	41,86%
	Publicidade	223.661,21 €	233.347,28 €	251.001,12 €	27.339,91 €	10,89%
	Vigilância e Seguraça	653.104,00 €	695.678,90 €	747.246,93 €	94.142,93 €	12,60%
	Assistência Técnica	212.814,66 €	249.548,00 €	149.236,51 €	-63.578,15 €	-42,60%
	O. Trabalhos Especializados	6.618.285,34 €	7.268.492,61 €	8.466.639,02 €	1.848.353,68 €	21,83%
	Encargos Cobrança Receita	910.933,45 €	947.518,20 €	832.866,37 €	-78.067,08 €	-9,37%

Atento ao quadro acima, concretamente às variações em valor e em percentagem, sobram várias questões. Não questionámos o mérito de algumas despesas. Contudo outras há onde não se justificam os acréscimos. Veja-se o caso dos estudos, publicidade ou mesmo as comunicações, para não falar dos gastos em Luz e som. Se ao menos iluminassem a coligação… _____

Desagregando alguns valores: _____

02.02.08 - LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		
Tipo despesa	**2015**	**2016**
Aluguer de som e luz e outros	194.440,11 €	408.964,52 €
Serviço de cópia e impressão	90.339,11 €	149.442,94 €
Total	284.779,22 €	558.407,46 €

O aluguer em som e luz duplicou e o serviço de cópia e impressão cresceu mais de 40%. No que concerne à aquisição de alguns serviços importa perceber que negócio tem feito a Câmara. _____

02.02.20 - OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		
Tipo despesa	**2015**	**2016**
Saneamento	3.443.724,23 €	3.980.326,14 €
Resíduos sólidos	1.656.783,41 €	2.771.916,13 €
Trabalhos especializados	594.812,85 €	663.419,43 €
Total	5.695.320,49 €	7.415.661,70 €

De acordo com o reportado pela Câmara, gastamos mais de 1 milhão de euros com a recolha dos resíduos sólidos face a 2015. Apesar das explicações sobram dúvidas para não dizer certezas quanto ao mau negócio do lixo._____

Outro exemplo são os gastos com as despesas dos avençados. Se criticamos no passado, aquando dos valores inscritos para o orçamento de 2017, julgamos um despropósito os gastos feitos em 2016 com estes colaboradores que nalguns casos são de duvidosa necessidade para o município. Quando é que vai parar de crescer? _____

Descritivo	2014	2015	2016
Pessoal Avençado	842.482,76 €	1.050.706,78 €	1.469.364,00 €
Horas Extraordinárias	71.961,55 €	85.593,76 €	100.676,63 €

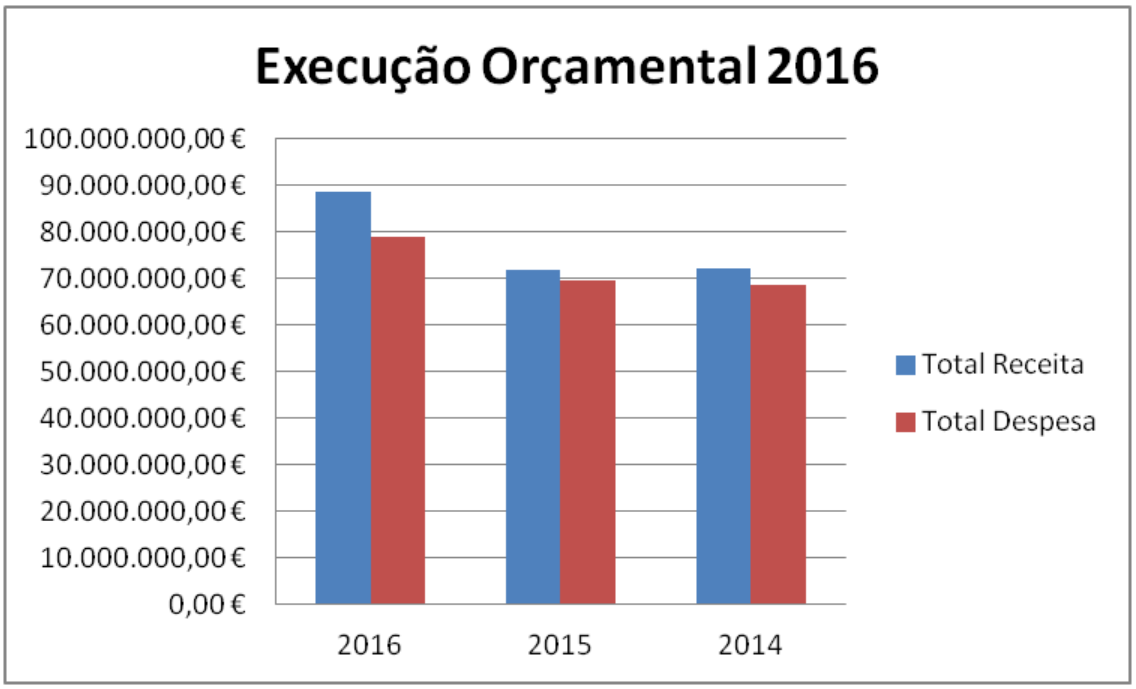
E em ano de eleições? Como vão acomodar-se outras necessidades que no frenesim eleitoral "sempre aparecem"? Não é por falta de aviso por parte do Partido Socialista. Este caminho não é sustentável a menos que se continue a carregar nos impostos._____

Resumo Orçamental _____

A execução do orçamento desmente categoricamente os autoelogios que habitualmente acompanham os textos assinados pelo Sr. Presidente. O planeamento é grosseiro e outra coisa não podia ser, dado os esconsos orçamentos elaborados. _____

Do resumo abaixo plasmado várias conclusões são possíveis:_____

Ano	Total Receita	Total Despesa	% D. Corrente
2016	88.617.572,93 €	78.957.363,51 €	73%
2015	71.668.053,85 €	69.415.464,01 €	68%
2014	71.984.513,77 €	68.684.935,00 €	66%



a) A cobrança é excessiva face às dificuldades das famílias contribuintes; _____

b) Apesar de a receita crescer ela é canalizada para despesa corrente que não para de crescer. A despesa corrente representou em 2016, 73% do total da despesa; _____

c) Trata-se de uma execução despesista que para realizar investimento tem de recorrer a empréstimos de longo prazo a serem pagos pelas gerações vindouras._____

d) A despesa cresce cerca de 10 milhões face a 2014. Contudo o investimento realizado e registado no PPI de 2014 é de 11,7 milhões, enquanto em 2016 foi de 12,6 milhões._

Conclusões _____

Da análise feita aos documentos distribuídos com 6 dias de antecedência foi possível retirar várias conclusões, algumas das quais são confirmação de suspeitas já levantadas na apreciação de outros documentos._____

A breve análise feita permite perceber que os líderes da coligação fazem estimativas erradas, restando saber se de forma intencional ou incompetente. Gastar 30,5 milhões numa rubrica e no ano seguinte prever gastar menos 5 milhões, não é sério. _____

A despesa corrente foi de quase 73% do total da despesa e o investimento realizado e registado no PPI foi de 12,6 milhões, 14,2% do total da receita cobrada e 16% do total da despesa realizada. Bravo! _____

Seria mesmo necessário contrair dívida de longo prazo (4milhões) para fazer investimento? Julgamos que não. Espanta por vezes ouvir o Sr. Presidente quando refere que "não queremos sobrecarregar as gerações futuras". _____

Conseguiu ainda cobrar mais 4,3 milhões em impostos, registar em 31 de Dezembro quase 8 milhões em compromissos não pagos e para iluminar as festas e festarolas duplicou os gastos. Bravo. É mau demais para ser verdade. _____

Em presença do despendido, julgamos que esta execução é lastimável e passível de censura máxima. Razão pelo qual votaremos contra e da qual procuraremos denunciar nos mais diversos fóruns." _____

_____

2 - "1ª REVISÃO ORÇAMENTAL" _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

"Considerando a necessidade de se proceder a reajustamentos nas dotações do Plano de Atividades e Orçamento._____

Proponho que a Câmara Municipal aprove, ao abrigo do ponto 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL, publicado no Decreto-Lei n° 54-A/99, de 22 de fevereiro, as modificações às "Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017", discriminadas nos termos dos quadros em anexo ao processo." _____

_____

_____DELIBERADO POR MAIORIA NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, APROVAR A PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL

DISCRIMINADA NOS QUADROS ANEXOS, CUJO TEOR FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA ATA POR APENSO AO RESPETIVO LIVRO.____

-SUBMETÊ-LA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO ARTIGO 25º DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO._____

-ABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA. _____

-CONFORME DECISÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A DELIBERAÇÃO É APROVADA EM MINUTA. _____

_____

E não havendo mais nada a tratar, foi deliberado encerrar a reunião, eram nove horas e quarenta e três minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata._____

E eu, Edite Maria Carvalho Dinis, Assistente Técnico, Licenciada, a redigi e assino juntamente com o Senhor Presidente. _____